

# SLU retira out-doors irregulares

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e a Secretaria de Viação e Obras realizam hoje, a partir das 8h, sob o comando do TRE, a terceira blitz para retirar propaganda eleitoral irregular da cidade. Não existe um percurso predeterminado, mas é certo que a Asa Sul será o principal alvo desta vez. Ontem à tarde a presidente do TRE, desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga, reuniu-se com representantes do SLU e da SVO para discutir detalhes das blitzes, que serão intensificadas a partir de agora. Na segunda-feira, por exemplo, Taguatinga receberá a visita dos garis e caminhões do SLU.

O juiz coordenador da fiscalização da propaganda eleitoral, Carlos Augusto Machado Faria, também participou da reunião. Pela primeira vez nos últimos 45

dias ele concordou em conversar rapidamente com a reportagem do **CORREIO**. Carlos Augusto, bastante retraído, esclareceu que a fiscalização de irregularidades na propaganda no DF "demorou até demais". Ele deu a entender que foi bastante tolerante, concedendo prazos longos para que os candidatos se enquadrassem às especificações do TRE. Diante da insistência de alguns, o juiz determinou a intervenção da Polícia Federal, além das blitzes. Carlos Augusto não informou detalhes relativos a prazos e punições, que os candidatos poderão receber. "Está nas mãos da Polícia Federal", comentou.

O juiz disse que os candidatos que picharam out-doors já cobertos, mas ainda não modificados, provavelmente não sofrerão qualquer represália.

## Apuração já tem esquema

O Tribunal Regional Eleitoral nomeou uma comissão composta pelos juizes Natanael Fernandes e Niveo Gonçalves, para definir o que será preciso em termos de comunicações e segurança no dia 15 de novembro e durante a apuração dos votos do eleitorado brasiliense. Os dois juizes levarão as necessidades do TRE ao Governo do Distrito Federal.

A idéia da presidente do Tribunal, desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga, é criar um "eficiente sistema de comunicações" entre as zonas eleitorais e o TRE. Para a desembargadora, é essencial também um bem planejado

esquema de segurança, inclusive para garantir que as urnas não serão violadas enquanto não chegar a hora de apurá-las.

### TÍTULOS

O juiz do Cartório da 8ª Zona Eleitoral (Ceilândia), Maurilio Wagner de Paula Reis, está preocupado. Na semana passada a distribuição dos novos títulos de eleitor foi relativamente baixa em sua zona (3 mil por dia), mas no início desta semana cresceu (superou os 5 mil por dia). Agora, entretanto, Maurilio detecta uma queda. Ontem, apenas 4 mil eleitores buscaram seus títulos".